MUDANÇA PARA LUCRO REAL

“

Estamos mudando para o Lucro Real, e agora? .

”

1 | Lucro Real

Douglas Oliveira - Ebook

O Lucro Real é um regime de tributação que permite que uma empresa calcule e recolha seus impostos com base em sua lucratividade em um determinado período. Para isso, leva-se em consideração para a base de cálculo o lucro líquido — a soma da receita menos despesas

---

Vantagens do Lucro Real

Isso é benéfico para empresas em períodos de baixa lucratividade; Dedutibilidade de despesas: É permitido deduzir várias despesas, como salários, aluguéis e depreciação de ativos. Essa prática reduz a base de cálculo do imposto de renda e da CSLL, resultando em menor carga tributária..

O lucro real pode ser adotado por empresas de qualquer porte. Mas ficou mais conhecida como uma opção para grandes empresas, isso porque todas que faturam acima de R$ 78 milhões por ano são obrigadas a adotá-la.

Além de **empresas com alta lucratividade**, existem outros perfis em que o lucro real também deve ser seguido, segundo a Lei nº 9.718 as pessoas jurídicas:

II - cujas atividades sejam de bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

III - que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;

IV - que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

V - que, no decorrer do ano-calendário, tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa, na forma do art. 2° da Lei n° 9.430, de 1996;

VI - que explorem as atividades de prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (*factoring*).

VII - que explorem as atividades de securitização de crédito.

As empresas que se encaixam nessas especificações ou quiserem aderir ao lucro real devem **fazer a opção no início de cada ano fiscal**, que ocorre em janeiro.

Para calcular o Lucro Real, utiliza-se a seguinte fórmula:
Receita - Despesas = Lucro real
Como já citamos, no lucro real os impostos são faturados separadamente. Assim, os cálculos dos tributos para cada um são individualizados e **dependem de cada alíquota**, ou seja, da porcentagem de cada imposto. Confira:
•Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ): a alíquota sobre o lucro real é de 15% para as empresas que faturam até R$ 20 mil por mês e de 25% quando o lucro for superior a esse valor considerando o mesmo período;
•Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): a alíquota varia de 9% a 12%
O IRPJ e CSLL é recolhido uma vez por ano ou a cada três meses, dependendo da opção da empresa.

Já o recolhimento do PIS e COFINS ocorre uma vez por mês, sendo calculado sobre a receita bruta da empresa. A alíquota é fixa nos seguintes valores:
•PIS: 1,65%
•COFINS: 7,60%

Vantagens do lucro real
Como vimos, existem situações em que a escolha do lucro real como regime tributário é obrigatória. Nos casos em que é uma opção, podemos listar algumas vantagens para realizar a sua escolha, confira:
Abertura para planejamento tributário
As empresas que optam pelo lucro real podem escolher **apurar os valores tributários de forma mensal, trimestral ou anual**.
Com essas opções, cada organização tem maior liberdade para organizar seu planejamento tributário conforme as necessidades analisadas.

Podemos listar essa como o maior benefício do lucro real. Os impostos são realizados sobre os valores reais de um negócio, que dependem do período de apuração.

Assim, mesmo que o cenário econômico afete o financeiro do seu negócio, a tributação será correspondente com o seu lucro naquele intervalo de tempo.

Abertura para créditos de PIS e COFINS
Em situações em que forem **constatados prejuízos fiscais** há a possibilidade de compensar os tributos e aproveitar os créditos do PIS e COFINS.
O empreendedor que deseja atuar de forma legal no Brasil deve ficar por dentro dos seus deveres fiscais. Hoje vimos um pouco como funciona o Lucro Real.
Conte com a Serasa Experian para ajudá-lo a gerir e a manter seu negócio próspero. Conheça o Plataformas de Motores de Decisão, uma solução para criar, testar e implantar modelos de créditos com as melhores ferramentas do mercado!

Alíquotas do Lucro Real
Um aspecto importante a ser observado são as **alíquotas do Lucro Real,** ou seja, a percentagem que irá indicar sobre o imposto pago.

No caso do **IRPJ**, a alíquota sobre o lucro real é de **15% para empresas que apresentam até R$20 mil de lucro mensal**. Para empreendimentos que ultrapassam esse valor, **a alíquota é de 15% sobre o lucro acrescidos de 10% sobre o valor que excede R$20 mil.**

Vamos entender com um exemplo. Suponha que uma empresa registra R$40 mil de lucro líquido por mês.

Neste caso, ela vai pagar:
15% sobre R$40.000 = R$6.000;
10% sobre o excedente (no caso, R$20.000) = R$2.000
Totalizando R$8.000 de IRPJ.

Já a alíquota da CSLL é de 9% a 12% sobre o lucro líquido.
Além do IRPJ e da CSLL, há também o cálculo do **Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**, tributos sobre o faturamento.

No PIS, a alíquota geralmente é de 1,65%. Para o Cofins, é de 7,6%.
No entanto, essas alíquotas podem ser menores, de acordo com a atividade do negócio, correspondendo **a 0,65% no PIS e 3% para Cofins.**

Importância do controle fiscal

O Lucro Real pode ser muito bom para várias empresas. No entanto, é essencial que as organizações optantes por este regime estejam em ótimas condições para evitar multas indesejadas.

Para isso, as obrigações fiscais devem estar em dia.
As rotinas e deveres podem acabar variando de acordo com as atividades ou o segmento da empresa. Porém, de uma forma geral, é importante manter o controle financeiro e fiscal, já que os problemas causados por um mal gerenciamento podem ser devastadores.

Há algumas obrigações gerais para todas as empresas que seguem o regime, como os documentos: Livro Diário; Livro Razão; Livro de Inventário; Livro de Apuração do Lucro Real; Livro para Registros de Entradas e Livro de Registros Contábeis.

Como deduzir o estoque no lucro real?

Para chegar nesse valor, basta utilizar uma fórmula bastante simples: Receita – Despesas = Lucro Real. Em seguida, para cálculo do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ), a alíquota é de 15% para lucro de até R$ 20 mil mensais e 25% caso o lucro for superior a esse valor no mesmo período

O estoque tem papel importante para o sucesso de um negócio, e é essencial o seu monitoramento constante para minimizar perdas e melhorar resultados. Em uma empresa, a gestão de estoque é fundamental para saber o quanto produzir das mercadorias que serão comercializadas, por exemplo.